



O MAIOR EVENTO DO MUNDO
SOBRE IMUNIZAÇÕES



ANÁLISE DE COBERTURA DAS CAMPANHAS DE INFLUENZA EM IDOSOS, NO RIO GRANDE DO NORTE, DE 2006 A 2024

CÂMARA, I N S A ; GOMES, A B G; CARVALHO, K R D; COSTA, L G P D; MACIEL, M J C; PINHEIRO, M S T E; ANDRADE, S B D A; BENTO, J D O

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE – SESAP/RN

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

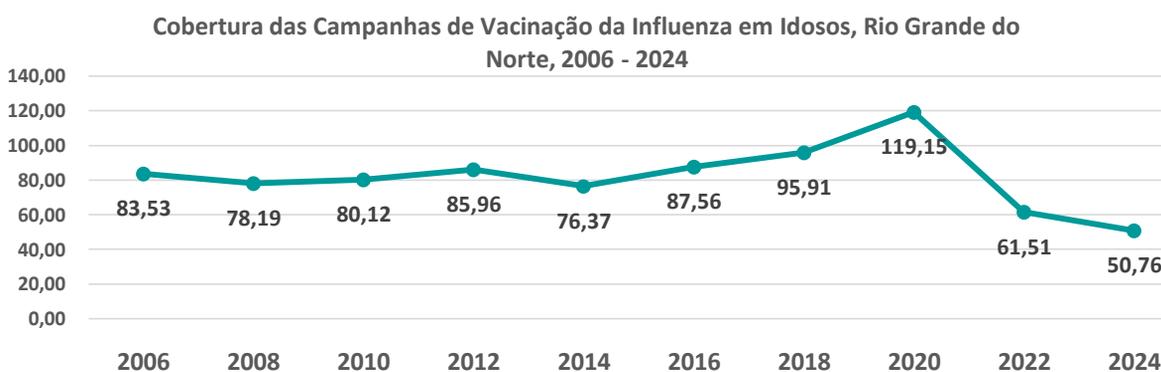
A influenza é uma doença viral aguda de alta transmissibilidade, que afeta o sistema respiratório. A estratégia de vacinação contra a influenza sazonal foi incorporada no Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1999, tendo o propósito, de reduzir internações, complicações e óbitos nos idosos. As campanhas da influenza ocorrem anualmente, sempre com boa adesão da população-alvo, sendo incorporados novos grupos prioritários a partir de 2011. No tocante ao êxito alcançado ao longo dos 19 anos desta análise, o estado segue a tendência do nível nacional. No entanto, nos últimos quatro anos observa-se queda nas coberturas, provocando grande preocupação para a saúde pública devido a ocorrência de internações e óbitos em idosos causados pela circulação do vírus em nosso meio. Diante disto, este trabalho tem como objetivo analisar a cobertura vacinal da influenza nos idosos no RN, no período de 2006 a 2024.

MATERIAL E MÉTODO

A metodologia para a realização desta pesquisa baseou-se em um estudo de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, onde foi utilizado o banco de dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI WEB/MS) para acesso a cobertura vacinal das campanhas da influenza no Rio Grande do Norte, no período de 2006 a 2024.

RESULTADOS

A análise mostra que a cobertura vacinal da influenza nos idosos sustentou uma tendência linear por um longo período, mantendo um índice entre 73,85% e 89,41% de 2006 até 2017. Já entre 2018 e 2020 ocorreu o melhor resultado variando de 95,91% a 119,15%. Os últimos 4 anos da série 2021 a 2024 ocorreu um sério declínio na cobertura, alcançando respectivamente 62,83%, 61,51%, 50,40% e 50,76. Destaca-se que a meta de cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde foi se elevando ao longo do período, conforme segue: 2006 e 2007= 70%, de 2008 a 2016= 80% e a partir de 2017= 90%. Dados de 2024 estão sujeitos a alterações.



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O estudo mostra a necessidade de criação de estratégias específicas para sensibilizar a população quanto a importância da vacinação, assim como, identificar os motivos que estão impactando nos baixos resultados dos últimos 4 anos. As baixas coberturas vacinais para a vacinação dos idosos é um sério problema de saúde, condicionando esse público ao aumento do adoecimento principalmente quando há existência da circulação desses vírus.